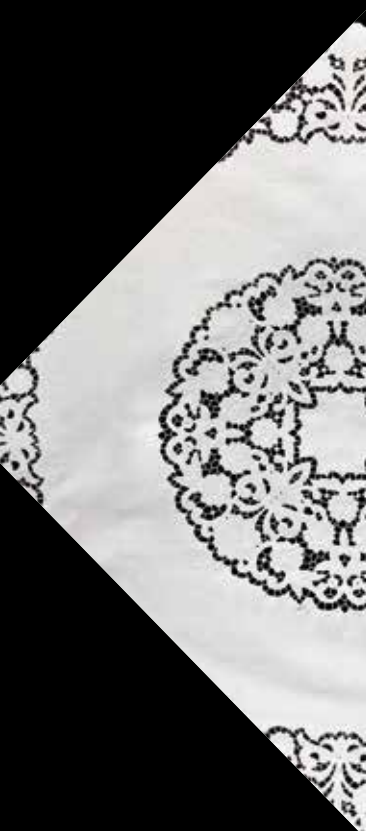


Elevar a qualidade e incentivar a circulação do produto artesanal

Foi em 1982 que surgiu a primeira legislação que regulamenta o setor do artesanato na Região, mas só em 1988 se criou o Centro Regional de Apoio ao Artesanato (CRAA). Sofia de Medeiros (Diretora de Serviços do CRAA) fala-nos agora sobre o trabalho que aqui é desenvolvido.



“O Centro Regional de Apoio ao Artesanato é um serviço executivo da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial dos Açores, ao qual incumbe a concretização da política regional nas áreas do desenvolvimento e da valorização dos produtos tradicionais”, introduz. Atualmente, para além do apoio ao desenvolvimento económico, através do SIDART, o CRAA tem a responsabilidade da promoção do produto artesanal, fazendo a articulação entre a tradição e a inovação, quer através da certificação de produtos artesanais, quer através de projetos de formação e inovação em artesanato. A somar a este apoio financeiro, é também disponibilizado o SOCA, que é um serviço cujo objetivo passa pela orientação criativa ao artesão, nas áreas da produção, bem como na promoção do produto e técnicas de marketing.

Para que tudo isto se materialize torna-se preponderante a formação e, sobre esse aspeto, Sofia de Medeiros informa-nos que o CRAA promove projetos tão diferentes como o Hora do Ofício e o Raízes. Enquanto que o primeiro visa essencialmente incentivar a transmissão do saber-fazer valorizando as matérias-primas de cada ilha; o Raízes valoriza e divulga as áreas artesanais típicas e representativas dos Açores, junto das camadas mais jovens, envolvendo alunos e artesãos numa aprendizagem intergeracional. Para que a promoção dos produtos ganhe maior projeção, o CRAA organiza ainda eventos como as Mostras de Artesanato (M.ART's), o Mercado Urbano de Artesanato (MUA) e o Festival de Artesanato dos Açores (PRENDA). Hoje, sabemos que os produtos artesanais açorianos já chegaram a diferentes partes do globo e, numa estratégia de valorização dos mesmos, o CRAA criou, em 1998, a marca coletiva “Artesanato dos Açores” que conta, neste momento, com 21 produtos certificados e 94 empresas artesanais com o selo de certificação.

Na perspetiva de elevar a qualidade dos produtos e de incentivar a circulação dos mesmos, o CRAA desenvolveu igualmente o “Percurso do Artesanato dos Açores”. Trata-se de uma aplicação para smartphones e tablets que integra mais de 100 empresas artesanais dispersas pelas nove ilhas e que abrangem as várias áreas artesanais. O artesanato é hoje reconhecido pelas suas potencialidades, e Sofia de Medeiros adianta que, para o futuro, o CRAA pretende estimular o turismo cultural artesanal, criando, nas rotas turísticas, a visita a oficinas artesanais, que vinculem a Região a uma imagem diferenciadora, associada aos produtos certificados ao abrigo da marca “Artesanato dos Açores”. Neste alinhamento, procura-se também apostar na incubação de microempresas artesanais mais competitivas, associando a inovação e a tradição, através da incubadora de artesanato Azores Craftlab, criada em abril, em Ponta Delgada.



ARTESANATO
DOS AÇORES

INSTITUTO DE EMPREGO - INICIATIVAS COMERCIAIS

www.artesanato.azores.gov.pt

